

longe das aldeias e famílias.

Só no Mato Grosso do Sul, há previsão de implantação de 32 usinas de álcool, nos próximos três anos, com promessa de geração de 51 mil postos de trabalho e crédito do BNDES (Banco xxx). As lavouras para biocombustíveis crescem também no nordeste brasileiro.

Nesta quarta-feira, 28 de fevereiro, o presidente da Cáritas Brasileira, Dom Demétrio Valentim, lembrou dos problemas gerados pela monocultura para a vida dos trabalhadores, durante o lançamento do livro "Direitos Humanos no Brasil 2 - Diagnósticos e Perspectivas". Ele usou as plantações de cana como exemplo de espaços onde mesmo os direitos já conquistados – como os direitos trabalhistas – podem ser ameaçados. "A batalha pelos direitos humanos precisa ser sustentada continuamente. Um exemplo claro é o dos direitos trabalhistas, direitos que já foram conquistados mas que são ameaçados. O biocombustível, por exemplo, traz o aumento das plantações de cana, onde as condições de trabalho ainda são próximas às da escravidão", disse.

Para ver a carta da Via Campesina na íntegra, [clique aqui](#).

★ POVO KARITIANA CONSEGUE COMPROMISSO DA FUNAI PARA IDENTIFICAÇÃO DA TERRA RIO CANDEIAS E PARA FISCALIZAÇÃO DE TERRAS

O povo Karitiana, em Rondônia, é obrigado a defender seu território. A ausência do poder público faz com que este grupo tenha que impedir, ele mesmo, a entrada de invasores e garimpeiros em terras indígenas. Na última semana, este grupo, que vive há 95 km de Porto Velho, capital de Rondônia, deteve dois jovens que entraram na aldeia sem autorização, desrespeitando as placas que sinalizam a terra indígena. Os jovens informaram aos Karitiana que tentavam evitar passar pela Polícia Rodoviária Federal, no Km 45 da BR 364, pois sua moto estava irregular.

Os jovens foram libertados na tarde de 27 de março, após os Karitiana terem conseguido, da Fundação Nacional do Índio, o compromisso de realizar urgente fiscalização na terra e de concluir a demarcação da terra indígena do Rio Candeia e a retirada de ocupantes e invasores da já demarcada terra indígena Karitiana.

Em novembro passado, os Karitiana detiveram cinco garimpeiros invasores de sua terra, que contaram haver outros 50 garimpeiros no interior da área. Nesta ocasião, entregaram os invasores detidos à Funai e à Polícia, exigindo a fiscalização de seu território.

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de PORTO VELHO

Conflito T.I. KARITIANA

Data 30/12/1899

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,